



FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.119.509/0001-65

Registro ANS nº 37821-6

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTAS EXPLICATIVAS E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

MODALIDADE DE AUTOGESTÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

				Em R\$ mil			
ATIVO	Nota explicativa	2021	2020	PASSIVO	Nota explicativa	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		65.421	56.892	PASSIVO CIRCULANTE		11.231	10.426
Disponível	4.1	111	84	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.5	9.639	9.532
Realizável		65.310	56.808	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		682	679
<i>Aplicações Financeiras</i>	4.1	59.273	51.281	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		3.771	3.799
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		59.273	51.281	Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		5.186	5.054
Aplicações Livres		-	-	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		14	24
<i>Créditos de Operações com Planos de Assistência à</i>		5.999	5.525	Contraprestações/Prêmios a Restituir		12	12
Contraprestações pecuniárias a receber	4.2	5.314	4.923	Receita Antecipada de Contraprestações		-	-
Outros Créditos de Oper. com Planos Assist. à Saúde	4.3	685	602	Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2	12
<i>Créditos de Operações de Assistência à Saúde não</i>		4	2	Débitos de Operações de Assistência à Saúde não		3	2
<i>Relacionados com Planos de Saúde da Operadora</i>		4	2	Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora		169	162
<i>Bens e Títulos a Receber</i>		34	-	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.406	706
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.535	2.452	Débitos Diversos	4.6	1.406	706
Realizável a Longo Prazo		2.535	2.452	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.555	5.710
<i>Depósitos Judiciais e Fiscais</i>	4.4	2.535	2.452	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	-
				Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		-	-
				Provisões		5.555	5.710
				Provisões para Ações Judiciais	4.7	5.555	5.710
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		51.170	43.208
				Reservas		51.170	43.208
				Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	4.9	51.170	43.208
TOTAL DO ATIVO		67.956	59.344	TOTAL DO PASSIVO		67.956	59.344

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LUCAS FERRAZ NÓBREGA
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI
Diretor de Seguridade Social
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente de Contabilidade e Controladoria
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS
Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

			Em R\$ mil	
Descrição	Nota Explicativa	2021	2020	
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		58.979	57.623	
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>		<u>58.979</u>	<u>57.623</u>	
Contraprestações Líquidas	5.1	58.979	57.623	
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	-	
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos		(43.160)	(41.712)	
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	5.3	(43.029)	(41.368)	
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(131)	(344)	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		15.819	15.911	
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		584	658	
Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora		-	-	
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		-	-	
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde		(581)	(579)	
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(399)	(563)	
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(28)		
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência a Saúde		-	-	
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(154)	(16)	
Outras Despesas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora		(1)	(1)	
RESULTADO BRUTO		15.821	15.989	
Despesas Administrativas		(10.394)	(9.186)	
Resultado Financeiro Líquido		2.535	1.396	
Receitas Financeiras		2.549	1.421	
Despesas Financeiras		(14)	(25)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		7.962	8.199	
RESULTADO LÍQUIDO		7.962	8.199	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LUCAS FERRAZ NÓBREGA
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI
Diretor de Seguridade Social
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente de Contabilidade e Controladoria
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS
Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em R\$ mil

Descrição	Nota Explicativa	Reserva de Retenção de Superávit	Superávit (Déficit) Apurado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		35.009	-	35.009
Destinação do Resultado:				
Superávit Líquido do Exercício		-	8.199	8.199
Constuição de Reservas		8.199	(8.199)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		43.208	-	43.208
Destinação do Resultado:				
Superávit Líquido do Exercício			7.962	7.962
Constuição de Reservas		7.962	(7.962)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	4.9	51.170	-	51.170

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LUCAS FERRAZ NÓBREGA
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI
Diretor de Seguridade Social
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente de Contabilidade e Controladoria
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS
Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

Descrição	Nota Explicativa	Em R\$ mil	
		2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos Saúde		61.884	61.485
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		55.769	51.073
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		1.342	1.231
(+) Outros Recebimentos Operacionais		439	520
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(45.000)	(42.485)
(-) Pagamento de Comissões		-	-
(-) Pagamento de Pessoal		(5.589)	(5.713)
(-) Pagamento de Pró-Labore		-	-
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(2.875)	(2.516)
(-) Pagamento de Tributos		(2.602)	(2.496)
(-) Pagamento Ações Judiciais (Civis/Trabalhistas/Tributárias)		(173)	(199)
(-) Pagamento de Aluguel		(124)	(143)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(62)	(75)
(-) Aplicações Financeiras		(62.709)	(61.981)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(280)	(68)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		<u>20</u>	<u>(1.367)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento			
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento			
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
CAIXA - Saldo Inicial		84	1.451
CAIXA - Saldo Final	8	104	84
		<u>20</u>	<u>(1.367)</u>
<hr/>			
Ativos Livres no Início do Período (*)		84	2.103
Ativos Livres no Final do Período (*)	8	111	84
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES		<u>27</u>	<u>(2.019)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LUCAS FERRAZ NÓBREGA
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
 Diretor de Investimentos e Controladoria
 CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI
 Diretor de Seguridade Social
 CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 Diretor Administrativo
 CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
 Gerente de Contabilidade e Controladoria
 CPF: 014.037.246-60
 CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS
 Contadora
 CPF: 065.660.256-26
 CRC/MG-099.393/O-0

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), privada, sem fins lucrativos, originada da fusão entre a PREVICAIXA – Fundação de Seguridade Social da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a FUNDASEMG – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais - constituída no ano de 1977.

A Fundação é constituída por prazo indeterminado, para administrar Planos de Benefícios Previdenciários e Planos de Assistência à Saúde na modalidade de Autogestão.

Todos os resultados auferidos são vinculadas aos Planos que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano é gerido de forma segregada frente aos demais, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação Libertas observa a legislação aplicada às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, principalmente as Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Desde a Lei Complementar 109/2001, as EFPC que, na data da publicação da referida Lei Complementar, prestavam a seus participantes e assistidos serviços de assistência à saúde puderam continuar a fazê-lo, desde que fosse estabelecido um custeio específico para estes planos e que a sua contabilização e o seu patrimônio fossem mantidos em separado em relação aos Planos Previdenciários.

Neste sentido, a Fundação Libertas administra Planos de Assistência à Saúde na modalidade de Autogestão sem fins lucrativos (com e sem Mantenedora), com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do número 37.821-6, sendo custeada pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, conforme o caso, em cada um dos Planos de Assistência à Saúde em operação:

- Plano Assistencial Fundação Libertas;
- Plano Assistencial Prodemge;
- Plano Assistencial Minas Caixa;

Em 30/12/2021 foi aprovado pela ANS o novo produto de assistência à saúde, denominado Plano Essencial I dos Empregados de Fundação Libertas, tipo de contratação Coletivo Empresarial, com abrangência nacional. O plano ainda não está em operação.

A contabilidade é realizada por equipe própria em sua sede, situada no município de Belo Horizonte/MG, sendo registrada em livros obrigatórios, base para elaboração destas Demonstrações Financeiras, com observância das disposições legais vigentes.

Tem como Missão: “Oferecer e gerir, com excelência, planos de previdência e assistenciais para maior proteção social e bem estar dos nossos participantes, assistidos e beneficiários”.

Em setembro de 2021 a Libertas lançou sua nova marca institucional. O Objetivo da mudança foi modernizar a marca e alinhá-la a todo processo de evolução que a Libertas vem passando nos últimos anos, respeitando sua história, tradição e melhorando a comunicação com os participantes e com o público externo.

1.1 EFEITO DA PANDEMIA DA COVID-19

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a doença causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. No entanto, desde os primeiros casos identificados, em janeiro de 2020, os governos passaram a implementar diversas medidas de acompanhamento e combate à doença.

O impacto desta pandemia afeta severamente as economias mundiais, sendo que os resultados econômicos e financeiros das empresas - e conseqüentemente dos países - refletem as altas volatilidades e incertezas de mercado.

A Fundação Libertas vem acompanhando os desdobramentos da situação bem como as orientações do Ministério da Saúde e dos demais órgãos reguladores.

Durante o exercício de 2021 a Fundação Libertas deu continuidade às suas atividades normais por meio do trabalho remoto. Não obstante, a partir destas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas é possível acompanhar os resultados econômicos e financeiros apurados pelos Planos de Assistência à Saúde administrados pela Libertas.

1.2 QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 a quantidade de participantes é de 7.115, sendo a distribuição em cada um dos Planos de Assistência à Saúde apresentado conforme tabela a seguir:

PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE								
Planos	2021				2020			
	Ativos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL	Ativos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL
FUNDAÇÃO LIBERTAS	154	146	45	345	156	163	44	363
PRODEMG	1.071	898	404	2.373	1.071	940	408	2.419
MINASCAIXA	1.957	1.385	1.055	4.397	2.075	1.483	1.195	4.753
TOTAL	3.182	2.429	1.504	7.115	3.302	2.586	1.647	7.535

A variação apurada é justificada pela movimentação de participantes durante o exercício, em razão de novas adesões, encerramento de vínculo junto ao plano, atualização cadastral e inscrições/desligamentos de dependentes.

1.3 OUTRAS INFORMAÇÕES

1.3.1 Planos de assistência à saúde extintos

A Fundação Libertas possui registros patrimoniais referentes aos Planos denominados IMA, MGS e COMIG, que já foram extintos junto à ANS. Os referidos valores são compostos, em sua maioria, por aplicações financeiras e provisões de débitos, cuja exigibilidade está sendo discutida.

1.3.2 Planos previdenciais

Além dos Planos de Assistência à Saúde, a Fundação Libertas administra planos de benefícios previdenciais patrocinados pelas seguintes empresas:

- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG);

- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE);
- Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB/MG);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG);
- Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE);
- Fundação Libertas de Seguridade Social;
- Minas Gerais Administração e Serviços S/A (MGS).

A Fundação Libertas também administra um Plano de Benefícios Previdenciais Multi-instituído denominado VOCÊPREV. Além da própria Fundação Libertas, as associações de classe e sindicatos que aderiram ao plano são:

- AECO – Associação dos Empregados da Copasa, de suas Subsidiárias e Patrocinadas;
- APÓS-PRODEMGE – Associação dos Aposentados da Prodemge;
- ASSEMCO – Associação dos Empregados da COHAB – MG;
- ASSEMGS – Associação dos Empregados da MGS;
- ASSIMA – Associação dos Servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária;
- ATC – Associação dos Trabalhadores da Codemig;
- SINDÁGUA-MG – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição da Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais;
- SINDPD – Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo;
- SINFAZISCO – Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras da Fundação Libertas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), atendendo a planificação contábil desta última, para as demonstrações e registros dos Planos de Assistência à Saúde.

Desta forma, a Fundação Libertas possui dois grupos de Demonstrações Contábeis e Financeiras: às Demonstrações Consolidadas e às Demonstrações do Plano de Assistência à Saúde, sendo que, nos Demonstrativos Contábeis Consolidados, elaborados em conformidade com os normativos do CNPIC e PREVIC, são apresentados apenas o total dos ativos, passivos e o somatório das movimentações patrimoniais totais ocorridas nos planos de assistência à saúde.

Já as movimentações realizadas em conformidade com as normas da ANS são apresentadas de forma segregada nestes Demonstrativos Financeiros dos Planos Assistenciais.

Os registros constantes nestes demonstrativos são apresentados de forma conjunta em relação aos Planos de Assistência à Saúde. A movimentação individual relacionada a cada Plano é acompanhada de forma gerencial.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em milhares de Reais, em consonância com o artigo 289, §6º da Lei nº 9.457/97. O exercício social tem seu início em 1º de janeiro e encerramento em 31 de dezembro.

Em de 29 de setembro de 2021 foi publicada a Resolução Normativa - RN nº 472, que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde e as administradoras de benefícios, a partir do exercício de 2022. Os registros contábeis e as obrigações de encerramento do exercício de 2021 não foram afetados por esta Resolução.

2.1 REGISTRO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma EFPC devem ser registradas no Plano de Gestão Administrativa (PGA), ente contábil criado com esta finalidade. O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa segue as regras dispostas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pela Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC).

Por consequência, todas as despesas administrativas, bem como as contingências de custo administrativas da Fundação Libertas, inclusive aqueles referentes aos Planos de Assistência à Saúde, são registradas no PGA, sendo que as despesas administrativas de planos de assistência à saúde são integralmente custeadas por estas.

Nestes Demonstrativos Contábeis dos Planos de Assistência à Saúde também constam o registro dessas despesas administrativas, conforme demonstrado no item 5.5 desta nota explicativa.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

3.1 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às EFPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente:

- Ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: apurados conforme manual de precificação do agente custodiante;
- Provisões para contingências: cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados responsáveis pelas ações, observadas as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.180, de 24 de julho de 2009 (Item 4.7 e 4.8);
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: calculadas com base nas regras estabelecidas pela ANS, excetuando-se a “provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros”, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora (Item 4.5).

A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente, quando aplicáveis

3.2 INSTRUMENTOS DE ATIVOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Fundação Libertas estão restritos às aplicações financeiras e recebíveis, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

- a) Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos de operações com planos de assistência à saúde, os créditos não relacionados com plano de saúde da operadora e provisão para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização (Item 4.2 e 4.3)

- b) Aplicações financeiras: estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até 31 de dezembro, e estão ajustados à valor de mercado (Item 4.1).

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia, se fossem liquidadas as transações na data do balanço.

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços pela melhor estimativa dos respectivos valores, líquidos das Provisões para Perda sobre Créditos.

3.3 REGISTRO DOS ATIVOS

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são registrados pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e disponibilidades são compostos por saldos positivos em conta de movimento e aplicações financeiras livres (item 2.2), com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado na data de fechamento do balanço.

3.3.2 Contraprestações pecuniárias a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos (Item 4.2).

3.4 REGISTRO DOS PASSIVOS

Um passivo é reconhecido quando a entidade possui obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de efetivo desembolso.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação está prevista para os próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes e atualizados, quando aplicável, pelos encargos previstos.

3.4.1 Provisões para ações judiciais

As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda “provável” cujo desembolso possa ser mensurável, com base na opinião dos assessores jurídicos da Fundação, ou quando da ocorrência de bloqueio ou depósito judicial (Item 4.7).

A Fundação Libertas também é parte de ações judiciais cuja avaliação dos seus assessores jurídicos é considerada como perda “possível” ou “remota”. Para estes casos não existe provisão constituída por não atenderem aos critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC 1.180/09.

3.5 APURAÇÃO DO RESULTADO

- **Receitas:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As receitas são originadas, principalmente, das contraprestações mensais (Item 5.1), além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio (Item 5.2).

- **Renegociação de débitos:** Eventuais renegociações de débitos, em curso, realizadas por beneficiários são reconhecidas no momento da liquidação da parcela;
- **Despesas:** O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, contudo, os registros contábeis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede contratada (Item 5.3).

Para os casos em que os atendimentos ocorrerem sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA), nos moldes da legislação em vigor.

4 COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS

4.1 DISPONÍVEIS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores registrados na conta de “Disponíveis” (R\$ 111 mil em dezembro de 2020 e R\$ 84 mil em dezembro de 2020) referem-se a saldos de “numerários em trânsito” e “saldos em conta corrente”.

Já a composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada na tabela a seguir, demonstrando as “Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas”, devendo a totalidade do valor constituído das Provisões Técnicas (Item 4.5), ser lastreadas por estes Ativos Garantidores na proporção de, no mínimo, um para um.

	Em R\$ mil	
Aplicações financeiras	2021	2020
Aplicações vinculadas às Provisões Técnicas	8.069	7.754
Aplicações não vinculadas	51.204	43.527
TOTAL (Aplicações garantidoras de Provisões Técnicas)	59.273	51.281

As Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas estão aplicadas em um Fundo de Investimento, sob gestão do BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

As demais aplicações financeiras garantidoras das Provisões Técnicas são realizadas por meio de Fundo de Investimentos sob gestão do Santander Brasil Asset Management DTVM S/A, que estão livres de vinculação junto à ANS.

As aplicações financeiras distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 5.418 mil (R\$ 5.090 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 7.124 mil (R\$ 5.056 mil em dez dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 46.234 mil (R\$ 40.628 mil em dezembro de 2020).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, o saldo é R\$ 497 mil (R\$ 507 mil em dezembro de 2020).

4.2 CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber das patrocinadoras e participantes dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas, conforme segue:

	Em R\$ mil	
	2021	2020
Contraprestações	5.648	5.120
Provisão para Perdas	(334)	(197)
TOTAL	5.314	4.923

Do total de Contraprestações Pecuniárias a Receber, R\$ 4.924 mil (R\$ 4.625 mil em 2020) representam débitos a vencer; R\$ 432 mil (R\$ 338 mil em 2020) são débitos vencidos em até 90 dias; e R\$ 292 mil (R\$ 157 mil em 2020), são débitos vencidos acima de 90 dias.

Foram constituídas Provisões para Perdas Sobre Créditos vencidos em conformidade com os normativos vigentes, independente das práticas e processos de cobrança (administrativas e judiciais) adotadas pela Fundação.

As Contraprestações pecuniárias a receber distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 91 mil (R\$ 72 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.291 mil (R\$ 1.250 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 3.932 mil (R\$ 3.601 mil em dezembro de 2020).

4.3 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Referem-se à coparticipação paga pelos beneficiários em função da utilização de procedimentos médicos, de acordo com as regras dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas. Estes valores são registrados no ativo a receber, reduzindo o total das despesas do Plano, e são compostos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por:

	Em R\$ mil	
	2021	2020
Participação de beneficiários	756	673
Provisão para Perdas	(71)	(71)
TOTAL	685	602

A seguir a distribuição das coparticipações a receber distribuídas para cada plano, em operação:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 20 mil (R\$ 19 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 202 mil (R\$ 174 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 463 mil (R\$ 409 mil em dezembro de 2020).

4.4 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Este grupo contábil demonstra os depósitos judiciais realizados no âmbito dos Planos Assistenciais, no total de R\$ 2.535 mil (R\$ 2.452 mil em 2020). Os registros dos passivos contingenciais referentes a esses depósitos constam no item 4.7 desta nota.

Do montante depositado, R\$ 2.522 mil referem-se ao Plano Assistencial Minas Caixa; R\$ 12 mil ao Plano Assistencial Prodemge; e R\$ 1 mil ao Plano Assistencial Fundação Libertas.

4.5 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Fundação Libertas possui em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as seguintes provisões técnicas constituídas:

	Em R\$ mil	
Provisões Técnicas	2021	2020
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (a)	682	679
Provisão de Eventos a Liquidar para outros (b)	3.771	3.799
PEONA (c)	5.013	4.895
PEONA SUS (d)	173	159
TOTAL	9.639	9.532

- a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde – SUS, no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos reflete. Os valores contabilizados são aqueles disponibilizados pela ANS, sem deduzir os valores que podem ser objeto de contestação, por prescrição;
- b) Provisão de Eventos a Liquidar para outros é constituída para garantia de eventos já ocorridos e ainda não pagos. Essa provisão é realizada pelo valor apresentado pelo prestador ou beneficiário no momento da cobrança à operadora. Sua composição é constituída por débitos referentes ao mês de dezembro de 2021, que serão quitados nos meses seguintes, mediante apresentação das respectivas faturas, no valor de R\$ 3.657 mil (R\$ 3.756 mil em dezembro de 2020), e débitos de competência anterior, que depende do faturamento para o efetivo pagamento, no montante de R\$ 114 mil (R\$ 43 mil em dezembro de 2020);
- c) PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados) tem por objetivo o reconhecimento de valores para fazer frente ao pagamento de despesas que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos prestadores de serviços. É constituída com base em metodologia definida pela ANS;
- d) PEONA SUS desde janeiro de 2020, a Fundação Libertas vem realizando provisionamento mensal relativo à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados originados do SUS (PEONA SUS), que será constituído de forma linear ao longo de 36 meses. O montante total da referida provisão é R\$ 476 mil, sendo R\$ 13 mil para o Plano Assistencial Fundação Libertas, R\$ 113 mil para o Plano Assistencial Prodemge e R\$ 350 mil para o Plano Assistencial Minas Caixa. O saldo provisionado é R\$ 173 mil (R\$ 159 mil em 2020), sendo R\$ 5 mil (R\$ 4 mil em 2020) para o Plano Fundação Libertas, R\$ 40 mil (R\$ 38 mil em 2020) para o plano Prodemge e R\$ 128 mil (R\$ 117 mil em 2020) para o plano Minas Caixa.

As Provisões Técnicas distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 373 mil (R\$ 288 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 2.156 mil (R\$ 1.981 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 7.067 mil (R\$ 7.220 mil em dezembro de 2020).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, o saldo é R\$ 43 mil (R\$ 43 mil em dezembro de 2020).

A Libertas constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que suportam as provisões técnicas, conforme demonstramos:

	2021	2020
PEL (Provisão de Eventos a Liquidar) – SUS e Prestadores	4.453	4.478
PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados)	5.013	4.895
PEONA SUS (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - SUS)	173	159
Saldo de Provisões Técnicas a lastrear (a)	<u>9.639</u>	<u>9.532</u>
(-) Deduções para fins de vinculação (b)	682	679
Aplicações garantidoras vinculadas (c)	8.069	7.754
Aplicações garantidoras não vinculadas (d)	<u>51.203</u>	<u>43.527</u>
Sobra de Lastro (c) + (d) - (a) + (b)	<u>50.315</u>	<u>42.428</u>
(-) PEL – SUS e Prestadores – conhecidos até 60 dias (e)	<u>3.770</u>	<u>3.794</u>
Sobra de vinculação (c) + (b) + (e) - (a)	<u>2.882</u>	<u>2.695</u>

- (b) são compostas pelos débitos SUS vencidos há mais de 5 anos e pelas ABI notificados s/ GRU x índice de adimplência SUS.

4.6 DÉBITOS DIVERSOS

Os valores registrados na rubrica contábil “Débitos Diversos” estão demonstrados a seguir:

Em R\$ mil		
Débitos Diversos	2021	2020
Reembolso de despesas administrativas ao PGA	1.403	701
Outros	3	5
TOTAL	1.406	706

A quota parte das despesas administrativas, que são alocadas à gestão assistencial, é apurada mensalmente por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme item 2.1. desta Nota Explicativa. Os referidos valores são reembolsados ao PGA pelos planos de assistência à saúde. O saldo de R\$ 1.403 mil em 2021 (R\$ 701 mil em dezembro de 2020) reflete os compromissos que serão liquidados em janeiro de 2022.

4.7 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Referem-se a 49 ações judiciais cíveis provisionadas que, com base na avaliação da Gerência Jurídica, são classificadas como perdas prováveis ou que existam depósitos judiciais. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 5.555 mil (R\$ 5.710 mil em 2020).

Os valores provisionados para cada plano, em operação, são assim demonstrados:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1 mil (R\$ 1 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 50 mil (R\$ 320 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 4.510 mil (R\$ 4.489 mil em dezembro de 2020).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, o saldo é R\$ 994 mil (R\$ 899 mil em dezembro de 2020).

As provisões estão detalhadas a seguir:

- R\$ 3.198 mil, (R\$ 2.882 mil em 2020) referente à Execução Fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais (Procon), em relação a reajuste do Plano. Para fazer face à essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 2.373 mil, conforme item 4.4.
- R\$ 39 mil (R\$ 29 mil em 2020) referente à discussão da incidência da Taxa Saúde Suplementar sob as atividades da EFPC. Para fazer face a essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 17 mil, conforme item 4.4.
- R\$ 2.318 mil (R\$ 2.798 mil em 2020) referente à questionamento de participantes em relação às atividades dos Planos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Em R\$ mil		
Provisões para Ações Judiciais	2021	2020
Danos Morais	428	760
Procedimentos médicos	1.590	1.756
Reajuste de Plano	295	273
Reintegração junto ao Plano	5	9
TOTAL	2.318	2.798

Existem, ainda, ações de natureza assistencial, classificadas pelos advogados responsáveis como de perda possível, no valor de R\$ 54 mil (R\$ 42 mil em 2020), que não são passíveis de contabilização, nos termos da Resolução CFC nº. 1.180, de 24 de julho de 2009.

4.8 OUTRAS DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Fundação Libertas é parte de discussões no âmbito administrativo e judicial, que envolve seu Plano de Gestão Administrativa (PGA) e que por sua vez podem afetar o resultado dos Planos de Assistência à Saúde, em razão da modificação de expectativa de sucesso, ou com base em reavaliações futuras pelos advogados condutores das ações. São descritas nos tópicos a seguir.

Da mesma forma, eventuais depósitos judiciais realizados pela Fundação em decorrência destes processos são registrados no mesmo Plano de Gestão Administrativa (PGA). No caso de êxito por parte da Fundação, os valores levantados poderão afetar os resultados dos Planos de Assistência à Saúde de forma positiva.

Já as demais provisões e passivos contingenciais registrados nos planos previdenciais não afetam os resultados dos Planos de Assistência à Saúde.

Para estes itens, não se aplica os Pronunciamentos Contábeis n° 36 -Demonstrações Consolidadas e n°44 - Demonstrações Combinadas, pois trata-se de uma única Entidade e um único CNPJ.

4.8.1 PIS e COFINS

- PIS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de PIS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 1.530 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo do PIS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Fundação.

Em abril de 2013 foi recebida intimação para efetuar o pagamento dos débitos discriminados, por ocasião do encerramento da discussão no âmbito administrativo. Subsequentemente, a Fundação ajuizou Ação Anulatória de Débito Fiscal, ocasião em que o montante de R\$ 2.534 mil foi depositado voluntariamente em juízo no mês de setembro/2013, para garantia do feito fiscal, embora a perspectiva de perda para essa ação fosse classificada como “possível”. Caso a Fundação não tivesse realizado o depósito judicial, o montante do suposto débito seria de R\$ 3.365 mil (R\$ 3.314 mil em dezembro de 2020). O valor atualizado do depósito judicial é R\$ 4.164 mil menos valor de 2020, por ausência de atualização para atender a legislação pertinente ao PGA.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- PIS - Período entre os exercícios de 2006 e 2014

Desde 2006 e até o mês de dezembro de 2014, a Fundação Libertas passou a recolher judicialmente o PIS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é “Possível”. O valor dos depósitos realizados, atualizados para o fechamento de dezembro de 2020, era de R\$ 2.815 mil. (R\$ 2.763 mil em dezembro de 2020). O valor histórico desta discussão é R\$ 1.426 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- COFINS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de COFINS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.429 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo da COFINS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Entidade.

No encerramento do exercício o processo tramitava na esfera administrativa, junto à Delegacia da Receita Federal. Em razão da classificação de perda “possível” o montante não foi provisionado na contabilidade. Em dezembro de 2021 o saldo do valor discutido é R\$ 16.394 mil (R\$ 16.147 mil em dezembro de 2020). O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde monta em R\$ 4.902 mil (R\$ 4.355 mil em dezembro de 2020).

- COFINS - Período entre os exercícios de 2006 e 2014

Durante o período de 2006 a dezembro de 2014, a Fundação Libertas recolheu judicialmente a COFINS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é “possível”. O valor dos depósitos atualizados até fechamento de dezembro de 2021 é R\$ 16.346 mil (R\$ 16.047 mil em dezembro de 2020), sendo que o valor histórico dos depósitos é de R\$ 8.710 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- PIS/COFINS – Período após janeiro de 2015

Diante da publicação da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.544, de 26 de janeiro de 2015, que alterou as definições contidas na Lei 9.718, de 27 de novembro de 1998, e no Decreto Lei 1.598, de 26 de dezembro de 1977, a fim de considerar a receita bruta decorrente das atividades ou objeto principal das pessoas jurídicas, como base de cálculo para apuração do PIS/COFINS, desde a competência janeiro de 2015, os valores passaram a ser recolhidos normalmente aos cofres da Receita Federal.

4.8.2 Autuações ISSQN – PBH (Período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003)

No dia 15 de julho de 2005, a Fundação foi autuada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte quanto ao ISSQN próprio do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.374 mil.

Em novembro de 2012, o processo foi baixado e encaminhado para cobrança, não mais cabendo recurso na esfera administrativa. Por entender que suas atividades não têm incidência do ISSQN, a Fundação Libertas apresentou embargos à execução fiscal.

A Fundação Libertas contrapôs os entendimentos da Prefeitura Municipal, tendo como fundamentação o êxito obtido junto ao Conselho de Recursos Tributários do Município de Belo Horizonte, em relação às discussões quanto ao suposto crédito tributário devido a título de ISSQN, junto Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, referente ao período de novembro de 2006 a fevereiro de 2011.

Os advogados que acompanham a ação classificaram a perspectiva de perda como “possível”, motivo pelo qual não foi realizado o provisionamento contábil do valor discutido.

Em dezembro de 2021 os valores discutidos totalizam R\$ 34.859 mil (R\$ 33.990 mil em dezembro de 2020). O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde é de R\$ 24.936 mil, AITI nº 12404 (R\$ 24.314 mil em dezembro de 2020).

No dia 27 de janeiro de 2021, a Juíza do processo emitiu a sentença julgando procedente o pedido inicial da Fundação Libertas, declarando a ilegalidade da cobrança do ISSQN incidente sobre as receitas auferidas pela embargante em relação à administração e execução dos planos de benefícios previdenciários e a insubsistência da cobrança efetuada sobre atividades equiparáveis às atividades financeiras. A Fundação aguarda eventual recurso da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

4.9 PATRIMÔNIO SOCIAL

As reservas do patrimônio social compreendem às sobras de recursos acumuladas dos planos de assistência à saúde operados pela Fundação Libertas. Tais recursos são mantidos para utilizações futuras caso as despesas assistenciais superem as receitas assistenciais. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo das reservas é de R\$ 51.170 mil (R\$ 43.208 mil em dezembro de 2020).

O Patrimônio Social apurado para cada Plano Administrado, em operação, é de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 5.073 mil (R\$ 4.842 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 5.970 mil (R\$ R\$ 3.960 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 40.667 mil (R\$ 34.843 mil em dezembro de 2020).

A soma do patrimônio social dos demais planos, não operacionais, é de R\$ 540 mil negativo (R\$ 437 mil negativo em dezembro de 2020).

4.9.1 Margem de Solvência

A Margem de Solvência integral apurada dezembro de 2021 é de R\$ 14.441 mil (R\$ 14.168 mil em dezembro 2020), valor que deverá ser observado em relação ao Patrimônio Social, nos termos da RN ANS nº 451/20.

A abertura para cada Plano, em operação, pode ser observada abaixo:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 482 mil (R\$ 385 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.328 mil (R\$ 3.355 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 10.631 mil (R\$ 10.428 mil em dezembro de 2020).

A Margem de Solvência proporcional apurada em dezembro de 2021 é de R\$ 11.553 mil, sendo para plano Assistencial Fundação Libertas R\$ 386 mil, para o Plano Assistencial Prodemge R\$ 2.663 mil e para o Plano Assistencial Minas Caixa R\$ 8.504 mil.

5 COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

5.1 CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Referem-se a provisões de recebimentos, para cobertura dos procedimentos de assistência médico hospitalar dos patrocinadores e participantes dos planos. Os valores em 31 de dezembro de 2021 totalizam R\$ 58.979 mil (R\$ 57.623 mil em dezembro de 2020). A distribuição para cada Plano, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.949 mil (R\$ 1.769 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 14.785 mil (R\$ 14.362 mil em dezembro de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 42.245 mil (R\$ 41.492 mil em dezembro de 2020).

5.2 RECEITAS FINANCEIRA

No grupo denominado Receitas Financeiras são registradas: a rentabilidade das Aplicações Financeiras realizados pela Fundação Libertas; as receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde, representadas por juros, multas e encargos registrados no ato do recebimento de contribuições assistenciais em atraso; outras receitas decorrentes de atualização de ativos e/ou reversões de atualização de exigíveis.

As receitas financeiras são assim apresentadas:

	Em R\$ mil	
	2021	2020
Receitas de Aplicações Financeiras	2.400	1.259
Receitas com atualização de realizável - Contribuições	149	162
TOTAL	2.549	1.421

Os planos em operação apresentaram as seguintes receitas financeiras durante o exercício:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 243 mil (R\$ 141 mil em 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 311 mil (R\$ 133 mil em 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 1.973 mil (R\$ 1.132 mil em 2020).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, a receita é R\$ 22 mil (R\$ 14 mil em dezembro de 2020).

5.3 EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS

São registrados os eventos conhecidos/indenizações avisadas de internações de assistência médico-hospitalar de planos com preço pós-estabelecido com base em registros auxiliares referentes a consultas, terapias, exames, internações e outras. Os resultados dos Eventos Conhecidos ou Avisados foram os seguintes:

Em R\$ mil

	2021	2020
Rede Contratada / Reembolso		
Consultas	3.667	3.163
Despesas com Consultas	4.915	4.196
Glosas com Consultas	(284)	(180)
Co-participação em Consultas	(964)	(853)
Terapias e Exames	10.434	10.649
Despesas com Terapias e Exames	13.451	12.710
Glosas com Terapias e Exames	(668)	(204)
Co-Participação em Terapias e Exames	(2.350)	(1.857)
Internações	22.473	22.709
Despesas com Internações	23.009	23.157
Glosas com Internações	(401)	(299)
Co-Participação em Internações	(135)	(149)
Outros	6.288	4.602
Despesas com Outros Atendimentos	6.381	4.663
Glosas com Outros Atendimentos	(52)	(30)
Co-Participação	(39)	(31)
Outras recuperações	(1)	-
SUB-TOTAL - Rede Contratada / Reembolso	42.862	41.123
Corresponsabilidade Assumida		
Consultas	3	3
Despesas com Consultas	3	3
Glosas com Consultas	-	-
Terapias e Exames	9	8
Despesas com Terapias e Exames	9	8
Glosas com Terapias e Exames	-	-
Internações	2	14
Despesas com Internações	2	16
Glosas com Internações	-	(2)
SUB-TOTAL - Corresponsabilidade Assumida	14	25
SUS		
Despesas / Reversão de despesas do SUS	153	220
TOTAL	43.029	41.368

As despesas assistenciais dos Planos sob gestão da Fundação Libertas, durante o exercício de 2021, totalizam R\$ 42.627 mil (R\$ 41.368 mil em 2020), distribuídas da seguinte maneira:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.460 mil (R\$ 1.123 mil no exercício de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 10.081 mil (R\$ 9.734 mil no exercício de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 31.086 mil (R\$ 30.511 mil no exercício de 2020).

5.3.1 Coparticipação

As despesas recuperadas, a título de coparticipação, totalizaram R\$ 3.488 mil no exercício de 2021 (R\$ 2.888 mil no exercício de 2020), apresentadas por plano da seguinte maneira:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ R\$ 129 mil (R\$ 102 mil no exercício de 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ R\$ 1.067 mil (R\$ 866 mil no exercício de 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 2.292 mil (R\$ 1.920 no exercício de 2020).

5.4 OUTRAS DESPESAS RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE

Registra o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, tais como: INSS patronal sobre serviços assistenciais: R\$ 274 mil (R\$ 266 mil em 2020); provisões/reversão de reclamações judiciais R\$ 112 mil (R\$ 297 mil em 2020); provisão para perda de crédito R\$ 154 mil (R\$ 16 mil em 2020); Serviços de Terceiros Segunda Opinião R\$ 13 mil; e Programa de Promoção a Saúde R\$ 28 mil.

Em 31 de dezembro de 2021 estes registros totalizaram R\$ 581 mil (R\$ 579 mil no exercício de 2020), conforme segregado por Plano a seguir:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 25 mil (R\$ 9 mil em 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 120 mil (R\$ 91 mil em 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 311 mil (R\$ 435 mil em 2020).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, as outras despesas totalizaram R\$ 125 mil (R\$ 44 mil em dezembro de 2020).

5.5 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Conforme descrito no item 2.1, as despesas com administração da Fundação são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa e são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade.

As despesas com a administração dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas demonstradas na estrutura contábil exigida pela ANS, podem ser observadas a seguir:

	Em R\$ mil	
	2021	2020
Pessoal Próprio	6.011	5.887
Serviços de terceiros	1.461	1.194
Localização e funcionamento	1.652	1.004
Tributos	751	730
Despesas Diversas	519	371
TOTAL	10.394	9.186

O total das Despesas Administrativas registradas no PGA, referente aos Planos Assistenciais, é de R\$ 10.059 mil. A diferença em relação aos valores registrados nestes demonstrativos (R\$ 10.394 mil) refere-se a:

- Despesa com custódia dos investimentos: R\$ 5 mil;
- Atualização das contingências administrativas: R\$ 318 mil;
- Despesa com taxa de saúde suplementar: R\$ 12 mil.

Por possuírem natureza assistencial, os valores listados acima, no montante de R\$ 335 mil, não são registrados no Plano de Gestão Administrativa da Fundação Libertas.

A abertura das despesas administrativas realizadas para cada Plano, em operação, segue:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 438 mil (R\$ 372 mil em 2020);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.152 mil (R\$ 2.723 mil em 2020);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 6.804 mil (R\$ 6.091 mil no exercício de 2020).

6 EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

Em atendimento às determinações da ANS, apresentamos o quadro com identificação dos valores referente Corresponsabilidade (Assumida e Cedida), referente ao exercício de 2021.

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR	Em R\$ mil			
	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2021	2020	2021	2020
Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	14	25
Total	-	-	14	25

Durante os exercícios de 2021 e 2020 não foram registradas contraprestações de corresponsabilidade cedidas.

7 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Fundação Libertas está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Entidade, destaca-se o Risco de Crédito.

O Risco de Crédito é associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é minimizado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa com vencimento no curto prazo.

8 CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em conformidade como CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, apresentamos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.12.21	31.12.20
Superávit do período	7.962	8.199
Ajustes para conciliar o resultado:	99	1.403
▪ Variação das provisões técnicas	106	751
▪ Numerário em Trânsito	(7)	652
Resultado do Período Ajustado	8.061	9.602
Aumento nos Ativos Operacionais	(8.586)	(10.880)
Aumento (diminuição) nos Passivos Operacionais	545	(89)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	20	(1.367)

9 INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das **Demonstrações Financeiras da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL – Relativas aos Planos de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**, de 31 de dezembro de 2021.

LUCAS FERRAZ NÓBREGA

Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA

Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI

Diretor de Seguridade Social
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA

Gerente de Contabilidade e Controladoria
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS

Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0